



MENCIONE-SE
PUBLIQUE-SE
EXPEÇA-SE

02/02/05

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>347</u> ✓
Classificação <u>05A.03</u> / /
Data <u>05/02/01</u>

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO Nº 523/IX (3ª) - AC

31.01.2005

Assunto: Ao Senhor Ministro da Saúde sobre a inauguração do Hospital do Litoral Alentejano

O XV governo constitucional, apoiado pelo Partido Socialista, expropriou o terreno destinado à construção, elaborou o projecto e lançou o concurso para a construção do novo hospital Regional do Litoral Alentejano.

A obra de construção estava praticamente concluída em Março de 2002. Faltava apenas a elaboração do projecto e o lançamento do concurso para a construção da estação de abastecimento da energia eléctrica que teria de ser adequada aos equipamentos a adquirir e cujo concurso estava já em marcha.

Apesar disso os XVI e XVII governos adiaram, dois anos, a elaboração deste projecto e o lançamento do respectivo concurso atrasando sucessivamente a abertura da nova unidade de saúde, provocando ainda a rotura, devido à degradação do edifício do antigo hospital do Conde Bracial

O novo hospital viria a ser finalmente a ser aberto ao público em 7 de Junho de 2004.

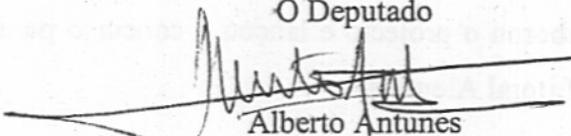
Apesar disso, nunca o actual Ministro da Saúde, tiveram tempo, disponibilidade ou vontade de proceder à inauguração formal da nova unidade de saúde; cuja construção foi da responsabilidade de um governo do PS.

Para preparar o expediente
Chefe de Divisão

Nestes termos e de acordo com os preceitos constitucionais e regimentais, solicito a V. Exa. que, através do Senhor Ministro da saúde, me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. O presente acto de inauguração, à semelhança de outros que têm vindo a ser executados pelo actual governo demissionário, têm, a ver com a campanha eleitoral que os partidos que suportam a coligação estão a desenvolver.
2. Entende o Senhor Ministro da Saúde – que os habitantes do Litoral Alentejano – poderão atribuir a presente obra ao governo que V. Excia fez parte e, consequentemente, premiar os partidos que agora, circunstancial e teoricamente, apoiam o governo demissionário?
3. Dotou o Ministério da Saúde a presente unidade dos meios financeiros e de pessoal suficientes para o aproveitamento das valências nele instaladas ou a instalar?
4. Nesta, como noutras inaugurações que têm sido levadas a cabo, vão ser dirigidos convites apenas aos deputados que apoiam o actual governo?

O Deputado



Alberto Antunes